



ANAIS DO V ENCONTRO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE E I FÓRUM SOBRE SAÚDE DOS ESCOLARES

Realização



Apoio



Sinop/MT

2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
CÂMPUS DE SINOP**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE - PPGCS

COORDENADOR DO EVENTO

ANDRÉ FERREIRA DO NASCIMENTO

COMISSÃO ORGANIZADORA

ALINE MILENA DANTAS RODRIGUES

ANDRÉ FERREIRA DO NASCIMENTO

ISABELLE ZANATA FABIANE

LURYAN MIKAELLY MINOTTI MELO

MARIELE DE OLIVEIRA SOUZA

MÁRIO MATEUS SUGIZAKI

SIDNEY RIBEIRO DE ANDRADE

EQUIPE DE APOIO

AMANDA LIKA MIZUNO SAITO

DÁRIO ANTÔNIO BAPTISTA

JULIO CESAR RIDOLFI SALVADOR

LAURA LÍDIA DE MORAIS BLASKIEVICZ

LUANNE KAROLYNE LEAL DOS SANTOS

LUISA LOPES NASCIMENTO

MAIRA LILIANE DOS SANTOS PEREIRA

MARIA LAURA CALDEIRA LOCKS

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

QUINTA-FEIRA (05/10/2023)

8h00 – 12h00: Minicurso - Neutrófilos: purificação e visibilidade.

Ministrante: Mestre Lucineia Reuse Albiero (Professora Substituta no Curso de Medicina do Câmpus de Sinop da Universidade Federal de Mato Grosso).

8h00 – 12h00: Oficina - Ensino e vivência do esporte no contexto escolar.

Ministrante: Doutor Riller Silva Reverdito (Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT)

14h00 – 18h00: Minicurso - Boas práticas laboratoriais e biossegurança.

Ministrante: Mestre Morena Alana Giordani (Farmacêutica Servidora Técnica vinculada ao Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde – NUPADS do Câmpus de Sinop da Universidade Federal de Mato Grosso).

14h00 – 18h00: Oficina - Vigilância em Saúde dos Escolares de Sinop (Projeto ViSE/Sinop).

Ministrantes: Doutor André Ferreira do Nascimento (Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus de Sinop).

Mestre Sidney Ribeiro de Andrade (Analista de Sistemas da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT).

18h30 – 19h00: Solenidade de abertura do evento.

19h00 – 20h30: Mesa-Redonda: Saúde na escola: esporte e desenvolvimento socioemocional dos jovens.

Moderador: Prof. Dr. André Ferreira do Nascimento (Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus de Sinop).

Palestrantes: Prof. Dr. Riller Silva Reverdito (Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT)

Profa. Dra. Paula Teixeira Fernandes (Professora Livre Docente do Departamento de Ciências do Esporte da Faculdade de Educação Física da UNICAMP).

20h30 – 22h00: Café e apresentação de pôsteres.

SEXTA-FEIRA (06/10/2023)

8h00 – 12h00 e 14h00 – 18h00: Minicurso - Endnote e Mendeley: como gerenciar suas referências.

Ministrante: Aisten Baldan (Analista de Gestão da Informação da EMBRAPA AGROSSILVIPASTORIL, Sinop/MT).

8h00 – 12h00: Oficina - Saúde mental do jovem.

Ministrante: Doutora Paula Teixeira Fernandes (Professora da Universidade Estadual de Campinas/SP).

12h00 – 14h00: Almoço

14h00 – 18h00: Oficina - Doenças crônicas na infância e adolescência.

Ministrante: Doutor Carlos Kusano Bucalen Ferreri (Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus de Barra do Garças).

19h00 – 20h00: Palestra: Origens fetais da doença no adulto: por que devemos cuidar dos nossos jovens?

Moderador: Prof. Dr. Júlio Cezar de Oliveira (Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus de Sinop, Sinop/MT).

Palestrante: Prof. Dr. Paulo Cezar de Freitas Mathias (Professor Titular da Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR).

20h00 – 20h30: Café

20h30 – 21h30: Apresentação oral dos resumos selecionados.

21h30 – 22h00: Premiação e Cerimônia de Encerramento.

**RESUMOS SELECIONADOS PARA CONCORREREM AO PRÊMIO DE MELHOR
TRABALHO DO EVENTO**

EFEITOS BIOQUÍMICOS DO EXTRATO AQUOSO DA JABUTICABA NO FÍGADO DE CAMUNDONGOS EXPOSTOS A CICLOFOSFAMIDA

Braga AJL; Ferneda JMA; Sugui MM; Senhorin VDG; Cunha APS.

EFEITOS DA OBESIDADE MATERNA SOBRE A INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MATERNAS E NEONATAIS: UM ESTUDO COORTE RETROSPECTIVO

Silva VC; Sanches NM; Ramos EB; Queiroz DA; Oliveira JC; Queiroz EAIF.

DESNUTRIÇÃO DURANTE ADOLESCÊNCIA PROGRAMA FENÓTIPO OBESO EM RATOS ADULTOS

Paul JS; Souza MO; Antunes MF; Da Silva KP; Ribeiro AJR; Souza MEA; Valandro SR; Bello AA; Da Silva GF; Maia SV; Senhorin VDG; De Oliveira JC.

DESNUTRIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E HOMEOSTASE GLICÊMICA

Ribeiro AJR; Paul JS; Kipper ACS; Souza MEA; Valandro SR; Campos MS; Rodrigues AMD; Oliveira JC.

AVALIAÇÃO DO STATUS REDOX DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM MISTURAS DE CIPERMETRINA E BENZOATO DE EMAMECTINA

Sousa ACA; Bragante W; Cunha APS; Santos WB; Senhorin VDG.

ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA NÃO ALTERA MARCADORES DE DANO OXIDATIVO NOS RINS DE RATOS SAUDÁVEIS

Barreiros AVGC; Garcia JCS; Reis IF; Senhorin VDG; Bomfim GF; Luvizotto RAM.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM COVID-19 E HOSPITALIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) EM SINOP/MT

Mattar VTR; Santos KKPM; Costa FCO; Cabral MAASK; Luvizotto RAM; Queiroz EAIFF; Nascimento AF.

Introdução: COVID-19 é caracterizada como uma infecção respiratória aguda desencadeada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que pode acometer indivíduos de todas as idades. Com mais de 6,25 milhões de óbitos e 516 milhões de casos confirmados no mundo em 2022, essa patologia tornou-se uma emergência da saúde privada e pública em todo o mundo. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes adultos diagnosticados com COVID-19 e internados na UTI do Hospital Regional Jorge de Abreu (HRJA), na cidade de Sinop-MT. **Metodologia:** Foram coletados dados dos prontuários de pacientes adultos (18 a 59 anos) diagnosticados com COVID-19 no período de 01 de março de 2020 a 31 de dezembro de 2020 e internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HRJA, na cidade de Sinop-MT. **Resultados:** As seguintes variáveis foram analisadas: idade, sexo, estado civil, raça, peso (kg), altura (m), índice de massa corporal (IMC; kg/m^2), doenças respiratórias progressivas, diabetes, doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica. Após obtenção dos resultados, os pacientes foram divididos em quatro subgrupos distintos pelo IMC: baixo peso (IMC menor que $18,5 \text{ kg}/\text{m}^2$), eutrófico (IMC 18,6 a $24,9 \text{ kg}/\text{m}^2$), sobrepeso (IMC 25 a $29,9 \text{ kg}/\text{m}^2$) e obeso (IMC $\geq 30,0 \text{ kg}/\text{m}^2$). Os dados foram tabulados e analisados na Planilha do Excel (Office 365); o foco de análise foi o descritivo, por meio da distribuição de frequência em porcentagem (%). Foram coletados 178 prontuários de pacientes com COVID-19 internados na UTI entre 1 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2020. Destes, 24 pacientes foram admitidos na UTI e não tinham diagnóstico confirmado de COVID-19, portanto foram excluídos da análise. Em um âmbito geral, o predomínio foi de pacientes com mais de 60 anos de idade, do sexo masculino e casado; a maioria dos pacientes era da raça branca e residente de Sinop/MT. O peso corporal médio dos pacientes foi de $88,7 \pm 20,6 \text{ kg}$. A distribuição dos pacientes de acordo com o IMC foi: 0,5% baixo peso ($n=1$), 14,6% eutróficos ($n=26$), 36,0% sobrepeso ($n=64$) e 48,9% obesos ($n=87$). Com relação ao perfil clínico, observou-se que 40% dos pacientes apresentavam diabetes *mellitus* ($n=72$), enquanto 68% doenças cardiovasculares ($n=121$), sendo que destes 89,25% apresentavam hipertensão arterial sistêmica (HAS; $n=108$). **Conclusão:** Assim, pode-se concluir que a maioria dos pacientes admitidos na UTI do HRJA em Sinop-MT eram idosos, apresentavam excesso de peso e doenças crônicas não-transmissíveis associadas, como a HAS.

Palavras-chave: COVID-19; obesidade; UTI.

EFEITOS DO NANO-EXTRATO E DO EXTRATO PURO DE *Protium heptaphyllum* (alb. March) NO CORAÇÃO DE RATOS WISTAR

Silva GVF; Bello AA; Patias NS; Maia SV; Ferrarini SR; Sinhorin VDG.

Introdução: Há inúmeras investigações sobre os potenciais terapêuticos da *Protium heptaphyllum* (*P. heptaphyllum*) em modelos animais. Através da observação do uso dessa planta em comunidades e aplicação do método científico sobre crenças populares, hoje são conhecidos os efeitos estimulantes, anti-inflamatórios e curativos que a mesma apresenta através de suas folhas e resina. **Objetivo:** A pesquisa objetivou avaliar os efeitos da suplementação via gavagem de nano-extrato e extrato puro das folhas de *P. heptaphyllum* obtidos a partir da fração acetato de etila, no tecido cardíaco de ratos. **Metodologia:** Ratos *Wistar* machos foram tratados com ração padrão para roedores e água *ad libitum* durante 4 semanas e receberam suplementação com nano-extrato e extrato puro da planta durante este período, a fim de investigar se a planta em diferentes formas de preparo poderia modular os parâmetros do status redox no coração destes animais (PROTOCOLO CEUA nº 23108.031684/2021-21). Os grupos foram divididos em: C: controle; H: nano-extrato (1 mg/kg/dia, via gavagem); EP: extrato puro (100 mg/kg/dia, via gavagem). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguida pelo *post hoc* teste de *Tukey* ou *Kruskal-Wallis* e Teste de *Dunn*. **Resultados:** Em relação à atividade das enzimas antioxidantes Catalase e Superóxido dismutase, não houve diferenças significativas entre os grupos analisados. O mesmo pôde ser observado em relação ao dano lipídico avaliado através da análise de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Entretanto, a ação do nano-extrato aumentou o nível de proteínas carboniladas do grupo H em comparação ao grupo C e, como consequência, observou-se diminuição da atividade enzimática da Glutathione S-transferase no mesmo grupo, podendo indicar uma possível cardiotoxicidade. Por fim, analisando os marcadores não enzimáticos, o grupo EP em comparação ao grupo C, apresentou aumento da concentração de Glutathione reduzida, indicando uma modulação positiva deste antioxidante, o que é viável como protetor intracelular mediante um desequilíbrio entre substâncias oxidantes, como a geração das espécies reativas de oxigênio e os antioxidantes endógenos, que desencadeiam em estresse oxidativo. Porém, quanto ao Ácido ascórbico (Vitamina C) não foram observadas diferenças significativas entre os grupos, advindas da suplementação. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos, o extrato puro da *P. heptaphyllum* mostrou efeitos cardioprotetores relevantes. Esperava-se um melhor resultado no grupo nano-extrato, uma vez que a forma dispensada como lipossoma, em menor concentração, poderia contribuir nos parâmetros antioxidantes avaliados. Todavia, este apresentou um potencial danoso ao coração de ratos saudáveis.

Palavras-chave: *Protium heptaphyllum*; nanotecnologia; estresse oxidativo.

AUTOPERCEPÇÃO DE RISCO PARA COVID-19: PADRÕES DE COMPORTAMENTO NA POPULAÇÃO DE ASSENTADOS EM DOIS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO, BRASIL

Bassetto KV; Santos RM; Emerick LBBR; Castro BG; Moura HSD; Chaves ML.

Introdução: A desigualdade social é uma realidade brasileira que foi intensificada pela pandemia de COVID-19, neste sentido os assentamentos urbanos e rurais se destacam pelo isolamento geográfico, dificuldade de acesso ao saneamento básico, aos serviços de saúde e aos meios de comunicação, o que eleva as chances de serem acometidos por doenças infectocontagiosas. Além disso, sabe-se que a percepção de risco é influenciada pelas experiências individuais e pelo meio social em que o indivíduo está inserido. **Objetivo:** Identificar fatores associados a autopercepção de risco de desenvolver doença grave ou complicações, caso fique infectado com a COVID-19 na população de assentados em dois municípios de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo analítico, transversal, de caráter quantitativo. Foram realizadas 100 entrevistas com moradores de assentamentos rurais e urbanos nos municípios de Sinop e Juara – MT. Os critérios para inclusão eram ter acima de 18 anos e residir em assentamentos há mais de 6 meses. Para a coleta de dados, foi utilizado o instrumento “Termômetro Social COVID-19 – Opinião social”. A pesquisa foi aprovada pelo parecer CAAE: 57933622.4.1001.53935.512.199. Os dados foram tabulados em planilhas do software Microsoft Office Excel 2010 e, importados para analisados utilizando o software R versão 4.1.1. Para identificar os fatores associados aos desfechos de interesse, utilizou-se a regressão logística binária com base nas variáveis presentes no instrumento. **Resultados:** Dos entrevistados 54% eram mulheres e 46% homens. Observou-se que as pessoas com autopercepção de risco elevado de desenvolver doença grave ou complicações, caso fique infectado com a COVID-19, tem mais chances de ter ocupação formal (OR=7,57, IC95%=1,38-5,19, P=0,02), ter renda inferior a um salário-mínimo (OR=2,22, IC95%=2,16-3,06, P=0,01), sentir-se mais agitado, ansioso ou tenso (OR=9,14, IC95%=0,007-6,97, P=0,03), sentir-se mais irritado (OR=3,59, IC95%=2,00-1,23, P=0,02), ter aumentado ou iniciado uso de medicamentos durante a pandemia (OR=2,78, IC95%=3,77-3,06, P=0,002) e ter precisado de atendimento especializado neste período (OR=8,01, IC95%=1,31-6,84, P=0,03). **Conclusão:** As pessoas assentadas, com autopercepção de risco elevado em desenvolver doença grave ou complicações, caso fique infectado com a COVID-19, tem mais chances de ter ocupação formal, renda inferior a um salário-mínimo, sentir-se mais agitado, ansioso ou tenso, sentir-se mais irritado, ter aumentado ou iniciado uso de medicamento durante a pandemia e ter precisado de atendimento especializado neste período.

Palavras-chave: áreas de assentamento; vulnerabilidade social; pandemia.

IMPACTOS DO BAIXO PESO MATERNO NOS RN

De Lima CRA; Montilha MRAS; Kipper ACS; De Souza DA; De Souza JLP; Antunes MF;
Da Silva LPHR; De Oliveira JC.

Introdução: A gestação é uma das fases mais importantes e delicadas na vida do ser humano, uma vez que condições clínicas, como peso e estado nutricional materno, podem influenciar o desenvolvimento intra e extrauterino, acarretando consequências no recém-nascido (RN), via programação metabólica, que perdurarão por toda a vida. **Objetivo:** Avaliar a relação entre baixo peso e função tireoidiana materna durante gestação com parâmetros antropométricos do RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado no município de Sinop, MT, desde janeiro de 2023, com gestantes eutróficas (GET, n=27) e de baixo peso (GBP, n=15) e seus respectivos RN. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética (Protocolo CAE: 61383622.2.0000.8097). Coletou-se amostras sanguíneas para dosagens bioquímicas e dados referentes ao último trimestre gestacional das mães, bem como dados antropométricos referentes aos RN. Posteriormente avaliou-se a curva de crescimento do RN durante os cinco primeiros meses de vida. **Resultados:** Em relação as mães GET, as GBP apresentaram triglicérides aumentados em 10,95% ($P<0,01$), e, embora não estatisticamente diferente, observou-se aumento de 13,41% no colesterol-total, de 10,69% no colesterol-VLDL, de 21,84% no colesterol-LDL e de 7,35% colesterol-HDL ($P>0,05$). Em relação as mães GET, as GBP apresentaram redução de 27,05% na insulinemia, de 3,78% na glicemia, bem como níveis reduzidos de tri-iodotironina em 79,72%, de tiroxina em 42,51% e do hormônio tireoestimulante em 8,84% ($P<0,05$). Não se observou diferença entre bebês-GET *versus* bebês-GBP quanto aos perímetros cefálico, abdominal e torácico, estatura, Apgar (1 e 5 minutos) e peso ao nascer ($P>0,05$). Por outro lado, o crescimento ponderal dos bebês-GBP foi 35,9% maior do que nos bebês-GET. **Conclusão:** Alterações metabólicas maternas, tais como dislipidemia, hipoglicemia e hipofunção tireoidiana, podem estar atuando como fator de risco para um ganho ponderal acelerado em bebês de gestantes com baixo peso.

Palavras-chave: baixo peso; programação fetal; desenvolvimento embrionário.

FATORES ASSOCIADOS À PERCEPÇÃO DE RISCO, AOS PADRÕES DE COMPORTAMENTO E À ADESÃO ÀS MEDIDAS DE PROTEÇÃO QUE INFLUENCIAM NO COMBATE AO COVID-19 NA POPULAÇÃO DE RUA E IMIGRANTES EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MATO GROSSO

Bassetto KV; Castro BG; Moura HSD; Rodrigues LBB; Santos RM.

Introdução: Desde o início da pandemia do COVID-19 as medidas de combate à sua disseminação têm sido o principal desafio para as políticas públicas e para os serviços de saúde. Nas subpopulações vulneráveis isso tem sido ainda mais desafiador em decorrência das condições insalubres às quais estão expostas e à sua invisibilidade aos olhos do Estado. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo analisar os fatores associados à percepção de risco, aos padrões de comportamento e à adesão às medidas de proteção que influenciam no combate ao COVID-19 na população de rua e imigrantes em um município do norte de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo-analítico em que a coleta de dados se deu por meio do instrumento “Termômetro Social COVID-19 – Opinião social”. O estudo foi realizado com populações de rua e imigrantes no município de Sinop, localizado no norte de Mato Grosso. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de medidas de posição (média, mediana) e de dispersão (desvio-padrão). Também foi realizada regressão logística, com estimação de OR bruto e ajustado por meio de modelos multivariado, juntos aos respectivos IC (95%). Para todos os testes, o erro tipo I foi fixado em 5% como estatisticamente significativo ($p < 0,05$). **Resultado:** O perfil sociodemográfico dos entrevistados foi marcado predominantemente por homens, pretos/pardos, solteiros de nacionalidade brasileira e com a faixa etária dos 41-59 anos. O perfil socioeconômico apresentou uma maior taxa de baixa escolaridade, desemprego, sem auxílios governamentais, residindo em abrigos e com acesso somente ao sistema único de saúde. O público-alvo apresentou um baixo nível de confiança nas decisões tomadas pelo governo federal frente ao período de pandemia, mas com relação as esferas estaduais e municipais os resultados foram de plena confiança. A maior parte dos entrevistados não realizaram testes de diagnóstico da doença, mas se vacinaram e relatam não sentir pressão social por essa escolha. Por fim, 57% dos entrevistados confiam na eficácia das vacinas e 42% não confiam. A população entrevistada que não se vacinou, relatou que não pretendia se vacinar. **Conclusão:** Acredita-se que as evidências trazidas à tona desse estudo podem trazer uma compreensão dos fatores que colocam essa população em risco de disseminação da COVID-19 e que interferem no controle da pandemia, e ainda trazer subsídios às políticas públicas e aos serviços de saúde para adoção de mecanismos estratégicos na medida em que qualifica o risco.

Palavras-chave: COVID-19; população vulnerável; comportamento.

OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

De Souza JLP; De Souza DA; De Souza MRA; Henrique GA; De Lima CRA; Ribeiro AJR; Paul, JS; De Oliveira JC.

Introdução: A obesidade e suas complicações constituem um grave problema de saúde mundial, o qual afeta todas as faixas etárias. Adolescentes obesos estão entre os que apresentam maior risco de desenvolver doenças cardiometabólicas. **Objetivo:** Analisar parâmetros metabólicos (lipídico, insulina, glicemia) e correlacionar com o risco cardiovascular. **Metodologia:** Trata-se de estudo de corte transversal com 217 adolescentes estudantes das escolas públicas do município de Sinop, MT, Brasil. Todos os procedimentos foram realizados após aprovação do comitê de ética em humanos (Parecer: 5.540.068). Os participantes do estudo foram classificados segundo o IMC e sexo em eutróficos (EutM, masculino e EutF, feminino) e sobrepeso (SobM, masculino e SobF, feminino). Avaliou-se o perfil lipídico, insulinemia, glicemia, e foram tomadas medidas antropométricas para análises do índice de massa corporal (IMC) e de adiposidade, através da relação cintura quadril (RCQ). Aferiu-se a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) e frequência cardíaca (FC). **Resultados:** Dentre a amostra estudada, 30,4% pertenciam ao grupo Sob ($P < 0,05$). Em relação ao grupo Eut, os Sob, de ambos os sexos, apresentaram aumento de 7,1% na RCQ, de 7,0% no colesterol total, e de 11,8% no colesterol-LDL ($P < 0,05$). Observou-se também que o grupo Sob apresentou aumento de 4,3% na PAS e de 7,1% na PAD, bem como aumento de 36,1% no índice Castelli II. Comparados aos EutM, os indivíduos SobM, mas não os SobF apresentaram aumento no TyG (2,3%, $P < 0,05$), glicemia (4,0%, $P < 0,05$), colesterol-VLDL (33,0%, $P < 0,05$) e redução no colesterol-HDL (-11,3%, $P < 0,05$). **Conclusão:** Entre os adolescentes Sob, em ambos os sexos, observou-se haver risco aumentado para o desenvolvimento de aterosclerose, embora os meninos apresentem maior risco que as meninas. Também concluímos que a ocorrência da HAS nos adolescentes Sob não está associada ao peso ao nascer, nem às alterações na FC.

Palavras-chave: pressão arterial; adolescência; risco cardiometabólico.

SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIO

Flores CAS; Bernardes A.

Introdução: Entende-se por satisfação no trabalho a percepção do profissional decorrente da relação entre o que ele deseja do seu trabalho e o que ele percebe como obtido. Portanto, caracteriza-se por um estado emocional de prazer, decorrente da avaliação do trabalho em relação aos valores individuais. Já a satisfação no trabalho docente, entende-se como uma forma de estar positivo diante da profissão, sendo esse procedente de fatores contextuais e pessoais do próprio docente em relação ao seu trabalho. **Objetivo:** Identificar a satisfação no trabalho dos coordenadores e docentes dos cursos de graduação em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa correlacional, observacional, do tipo analítico, com abordagem quantitativa e de corte transversal. Participaram 12 coordenadores e 178 docentes de 12 cursos de Graduação em Enfermagem, ofertados em sete instituições de ensino superior na região Centro-Oeste do Brasil. A pesquisa foi conduzida por meio da ferramenta Google Forms®, na qual os participantes responderam ao Questionário de Satisfação no Trabalho (S20/23) e duas questões dissertativas. **Resultados:** Verificou-se que coordenadores e docentes avaliaram como altos os índices de satisfação no trabalho, não apresentando diferença significativa entre os dois grupos, coordenadores e docentes. Nas questões dissertativas, em que foi solicitado aos participantes que elencassem os fatores que causavam maior e menor satisfação no trabalho, os coordenadores elencaram as categorias “Trabalho”, “Reconhecimento” e “Relações com colegas e subordinados”, enquanto os docentes mencionaram a categoria “Trabalho” como a que mais contribui para sua satisfação. Nos segundos e terceiros fatores, observaram-se semelhanças nas respostas, com as categorias “Trabalho” e “Condições e ambiente de trabalho” sendo as mais frequentemente mencionadas. Quanto aos fatores de menor satisfação, tanto coordenadores quanto docentes destacaram as categorias “Condições e ambiente de trabalho” e “Relações com colegas e subordinados”. **Conclusão:** Compreender a satisfação no trabalho de coordenadores e docentes do ensino superior auxiliou na identificação de comportamentos eficazes por parte dos líderes, havendo grande potencial para melhorar a gestão por meio de tomadas de decisões mais assertivas no ambiente educacional. Os achados da presente pesquisa sugerem, ainda, que os docentes estão mais interessados em espaços de participação, desejam um líder que os estimule a trabalhar colaborativamente e valorize as relações interpessoais. Almejam também estar em um ambiente no qual um projeto educativo participativo possa ser construído, contribuindo para a satisfação no trabalho e o desenvolvimento pessoal.

Palavras-chave: satisfação no trabalho; enfermagem; educação.

RELAÇÃO ENTRE IDADE, DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E ESTRESSE OXIDATIVO EM UMA AMOSTRA DE INDIVÍDUOS DE SINOP/MT

Cruz LR; Jesus E; Silva GVF; Senhorin VDG; Luvizotto RAM; Nascimento AF.

Introdução: A proporção da população mundial com mais de 60 anos quase dobrará entre 2015 e 2050. No Brasil, estimativas indicam que a população idosa será de aproximadamente 53 milhões em 2050. No entanto, um fator preocupa: a falta de qualidade de vida para usufruir dos anos adicionais de vida. O aumento da idade pode ser relacionado com o surgimento de doenças, como as crônicas não transmissíveis, que podem impactar negativamente a experiência desses anos extras de vida. Identificar e entender como essas doenças, bem como seus fatores de risco, se distribuem de acordo com a idade na população, em especial considerados particularidades regionais, é uma ferramenta que pode contribuir para amenizar as perdas de boa condição de saúde com o avanço da idade. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da idade sobre a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e os marcadores do estresse oxidativo em uma amostra de indivíduos de Sinop/ MT. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal e descritivo, em uma amostra por conveniência (n=17) de indivíduos adultos, brasileiros, de ambos os sexos, atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Sinop/MT. Os participantes foram divididos em dois grupos de acordo com a idade, sendo: adultos (18 a 59 anos; n=10) e idosos (acima de 60 anos; n=7). As seguintes variáveis foram mensuradas: peso corporal, altura, circunferências corporais (braço, quadril e abdômen) e pressão arterial sistólica e diastólica. No sangue, as seguintes análises foram realizadas: gamaglutamiltransferase, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, glicose, ureia, creatinina, colesterol total e frações, triacilglicerol e proteína C reativa. Em adição, os parâmetros indicadores de estresse oxidativo no plasma foram determinados, sendo: superóxido dismutase, catalase, glutathione S transferase, glutathione reduzida, substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, carbonilação das proteínas e vitamina C. **Resultados:** O grupo idoso apresentou uma idade média 57% superior ao grupo adulto. Não houve diferença entre os grupos adulto e idoso para as seguintes variáveis: peso corporal, altura, índice de massa corporal, circunferência do braço, circunferência do quadril e pressões arteriais sistólica e diastólica. No entanto, o grupo idoso demonstrou aumento da circunferência abdominal e da relação cintura-quadril. Não foi possível demonstrar algum grau de dependência entre idade e as variáveis sanguíneas, tanto clínicas quanto de estresse oxidativo, exceto triacilglicerol. **Conclusão:** Os resultados apontam que a idade causou alterações antropométricas e nos níveis plasmáticos de triacilglicerol, porém, sem alterar os marcadores sanguíneos de estresse oxidativo.

Palavras-chaves: envelhecimento; doenças crônicas não transmissíveis; estresse oxidativo.

EFEITOS BIOQUÍMICOS DO EXTRATO AQUOSO DA JABUTICABA NO FÍGADO DE CAMUNDONGOS EXPOSTOS A CICLOFOSFAMIDA

Braga AJL; Ferneda JMA; Sugui MM; Senhorin VDG; Cunha APS.

Introdução: O uso de plantas e frutos como tratamentos terapêuticos é cultural na nossa civilização e proporcionou o desenvolvimento de inúmeros fármacos de importância através do estudo de seus compostos fitoterápicos. A presença e concentração destes compostos varia entre os gêneros e espécies de plantas, sendo eles responsáveis pelos efeitos benéficos associados a planta, tais como anti-inflamatório, antimutagênico e antioxidante. Nesse cenário, a jabuticaba (*Myrciaria ssp*) ganha destaque pela já conhecida presença de compostos fenólicos com alto potencial antioxidante em sua casca. **Objetivo:** Avaliar efeitos biológicos e parâmetros bioquímicos de camundongos *Swiss* machos tratados com o extrato aquoso de jabuticaba (MYR), utilizando como indutor de estresse oxidativo a ciclofosfamida (CPA). **Metodologia:** Foram analisados 4 grupos (n=6): Controle (C), Ciclofosfamida (CPA, 25 mg.kg⁻¹), Extrato aquoso de jabuticaba + Ciclofosfamida (MYR + CPA) e apenas Extrato aquoso de jabuticaba (MYR) (Aprovação CEUA, UFMT, nº 23108.781486/12-5). Os animais foram tratados por 15 dias com água ou MYR (via gavagem) e receberam intraperitonealmente NaCl ou CPA no 15º dia de tratamento, sendo anestesiados e eutanasiados no 16º dia e o fígado removido para as análises dos parâmetros bioquímicos: Catalase (CAT), Superóxido dismutase (SOD), Glutathione-S-transferase (GST), Glutathione reduzida (GSH), Ácido Ascórbico (VIT C) e proteínas carboniladas (Carbonil). **Resultado:** As análises demonstraram que o extrato aquoso da jabuticaba aumentou os níveis de VIT C no tecido hepático no grupo MYR quando comparada ao grupo MYR+CPA. Além disso, houve um aumento na concentração de Carbonil do grupo CPA quando comparado ao grupo C. Ainda, embora numericamente, é notável a redução desta concentração no grupo MYR+CPA. **Conclusão:** Nas condições experimentais trabalhadas, foi possível observar que a CPA causou alterações no tecido hepático dos animais e as espécies reativas de oxigênio (EROs) produzidas oxidaram proteínas levando à um aumento relativo do nível de proteínas carboniladas. Considerando o tempo de tratamento, o extrato aquoso de jabuticaba mostrou um discreto potencial antioxidante, demonstrado nas análises de VIT C e carbonil. Isto pode ter acontecido, pois diferentemente dos concentrados de polpa ou casca em pó apresentados em outros trabalhos da literatura, o extrato utilizado, por se tratar de uma solução aquosa não concentrada contendo todo o fruto, com a presença da casca, polpa e semente, pode conter anti-nutrientes interferindo nos seus efeitos antioxidantes.

Palavras-chave: ciclofosfamida; estresse oxidativo; *Myrciaria ssp*.

PERIL CLÍNICO, ALIMENTAR E ESTADO REDOX EM AMOSTRA DE INDIVÍDUOS DE SINOP/MT

De Jesus E; Cruz LR; Silva IL; Freitas FAB; Bello AA; Senhorin VDG; Nascimento AF;
Luvizotto RAM.

Introdução: O processo de transição nutricional contribui para o maior risco de desenvolvimento de obesidade e doenças crônicas associadas, um problema de saúde pública em todo o mundo. Evidências clínicas e experimentais mostram relação entre obesidade, perfil alimentar e estado redox. **Objetivo:** Avaliar o perfil clínico, alimentar e o estado redox de uma amostra de indivíduos com excesso de peso em Sinop/MT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, em amostra de conveniência, com indivíduos adultos, brasileiros, de ambos os sexos, realizado em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Sinop/MT. Os participantes foram divididos de acordo com o índice de massa corporal (IMC) em eutrófico (n=5; IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m²) e excesso de peso (n=12; IMC ≥ 25 kg/m²). Foram analisados os parâmetros clínicos, indicadores metabólicos e inflamatórios no sangue, marcadores do estado redox e consumo alimentar. **Resultados:** 70% dos participantes apresentaram excesso de peso e 82 % circunferência abdominal elevada. Quanto aos dados metabólicos, notou-se uma tendência de aumento da glicemia de jejum e TG e declínio do HDL à medida que o peso corporal aumenta. Além disso, houve correlação linear positiva entre IMC e TG e IMC e glicemia, reforçando a tendência de maiores níveis plasmático dessas variáveis de acordo com aumento da categoria de IMC. Não foi possível demonstrar diferença significativa entre os grupos para os marcadores do estado redox, também, não houve qualquer grau de correlação linear significativa entre IMC e esses marcadores. Observou-se que o grupo com excesso de peso referiu menor ingestão de bebidas industrializadas e doces quando comparado ao grupo eutrófico, contudo, não houve diferença para as demais variáveis alimentares. **Conclusão:** A maioria dos indivíduos apresentou excesso de peso, o qual foi associado a comorbidades, independente do consumo alimentar, mas sendo a idade um fator associado. Além disso, o excesso de peso não influenciou o estado redox.

Palavras-chave: excesso de peso; perfil alimentar; estado redox.

**EFEITOS DA OBESIDADE MATERNA SOBRE A INCIDÊNCIA DE
COMPLICAÇÕES MATERNAS E NEONATAIS: UM ESTUDO COORTE
RETROSPECTIVO**

Silva VC; Sanches NM; Ramos EB; Queiroz DA; Oliveira JC; Queiroz EAIF.

Introdução: A obesidade é uma patologia crônica caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo, principalmente tecido adiposo branco visceral, que pode levar ao desenvolvimento de várias alterações metabólicas, inflamatórias, hormonais e psicossociais ao indivíduo. A obesidade durante a gestação pode desencadear várias alterações e complicações maternas, como hipertensão gestacional e diabetes *mellitus* gestacional (DMG), e complicações neonatais como prematuridade e macrossomia fetal. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a influência do sobrepeso e da obesidade materna sobre o desenvolvimento de complicações neonatais em um município do norte de Mato Grosso. **Metodologia:** A pesquisa foi iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Parecer:4.214.565). Foi realizado um estudo coorte retrospectivo com dados coletados dos prontuários das gestantes atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Sinop-MT. Também foram avaliados dados da Declaração de Nascidos Vivos (DNV) e da ficha de atendimento ao recém-nascido de nascidos no Hospital Santo Antônio. Os dados foram divididos em 2 grupos: Eutróficas e Sobrepeso/Obesas. Os resultados foram expressos como média e desvio padrão da média (variáveis contínuas) ou em porcentagem (variáveis categóricas). As variáveis contínuas foram avaliadas por meio do teste de variância de uma via (ANOVA One-Way) e as variáveis categóricas por meio do teste do qui-quadrado (χ^2), sendo a significância estatística considerada como $p < 0,05$. **Resultados:** Os resultados demonstraram que 39,4% das gestantes eram eutróficas, 29,5% sobrepeso e 30,9% obesas. As variáveis idade, peso e índice massa corporal, foram significativamente maiores nos grupos de gestantes sobrepeso e obesas quando comparados ao grupo eutróficas. A glicemia do primeiro trimestre gestacional foi significativamente maior no grupo de gestantes obesas do que nos grupos eutrófico e sobrepeso. A prevalência de diabetes *mellitus* e hipertensão arterial foi significativamente maior nas gestantes sobrepesas e obesas ($p < 0,001$). Ao avaliar a incidência de complicações maternas e neonatais observou-se que a incidência de DMG, hipertensão gestacional, parto cesarianos, macrossomia fetal, bebês grandes para idade gestacional, peso corporal, perímetro cefálico, torácico e abdominal foram significativamente maiores nas gestantes e recém-nascidos dos grupos de gestantes sobrepesos e obesas quando comparadas ao grupo eutróficas. Por fim, os dados da razão das chances para macrossomia fetal foi de 16,3 (3-170) e para bebês GIG foi de 39,91 (7-408) das mães sobrepeso/obesas. **Conclusão:** O sobrepeso e obesidade materna aumentam significativamente a incidência de complicações maternas e neonatais sendo um importante fator de risco que deve ser controlado.

Palavras-chave: obesidade; gestação; complicações maternas.

SOBREPESO E OBESIDADE EM MÃES GESTANTES PODEM SER CAUSA DE CRESCIMENTO INFANTIL ACELERADO

Montilha MRAS; De Lima CRA; Kipper ACS; De Souza DA; De Souza JLP; Antunes MF;
Da Silva LPHR; De Oliveira JC.

Introdução: A obesidade e o sobrepeso materno podem ter implicações tanto na saúde da gestante quanto do recém-nascido, podendo inclusive programar no bebê complicações metabólicas em longo-prazo. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre obesidade e/ou sobrepeso materno sobre homeostase glicêmica materna, no último trimestre, e evolução ponderal do recém-nascido. **Metodologia:** Estudo de corte longitudinal realizado com 70 mulheres, divididas em gestantes eutróficas (GET) e sobrepeso/obesas (GSP) no último terço gestacional. Realizou-se coleta sanguínea para avaliação da glicemia, insulinemia e trigliceridemia das gestantes, bem como cálculos dos índices TyG, HOMA-IR e HOMA- β . Também foi avaliado o crescimento dos bebês nos primeiros 4 meses. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética (CAAE: 61383622.2.0000.8097). **Resultados:** As mulheres GSP, apresentaram índice TyG 39,66% maior em relação às EUT ($P < 0,05$), embora os índices HOMA-IR e HOMA- β não tenham diferido entre elas ($P > 0,05$). Quanto ao crescimento infantil, embora os bebês filhos de mães GSP não tenham diferido quanto ao peso ao nascer ($P > 0,05$), eles apresentaram ganho de peso 2,22% maior que os filhos mães EUT ($P < 0,001$). **Conclusão:** Mães GSP apresentaram maior risco metabólico, refletido pelo índice TyG, bem tiveram filhos mais propensos a um crescimento inicial mais acelerado.

Palavras-chave: obesidade materna; resistência à insulina; desenvolvimento infantil.

COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NO NORTE DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE POR GÊNERO

Santos LKL; Souza Neto RC; Emerick LBBR.

Introdução: A COVID-19 é uma doença respiratória grave causada pelo vírus SARS-CoV-2 que teve seu primeiro caso confirmado no Brasil em 2020, causando milhares de mortes. A vacina é a principal forma de prevenção da doença, porém, ainda se observa regiões com baixa adesão à vacinação. **Objetivo:** Comparar a cobertura vacinal da COVID-19 nos municípios que compõem a microrregião de Saúde Teles Pires, no norte de Mato Grosso, durante o período pandêmico. **Metodologia:** Este é um estudo descritivo, onde foram analisados dados secundários da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes aos registros de vacinação da população do sexo masculino e feminino dos 14 municípios que compõem a microrregião de Saúde Teles Pires, obtidos entre os anos de 2021 e 2022. Foram incluídos dados referentes a primeira e segunda dose de vacina contra a COVID-19, a data de vacinação, o município de aplicação da dose e o sexo biológico da população vacinada. Todas as análises foram feitas a partir da tabulação dos dados em “R” por meio do *software* RStudio®. Para calcular o indicador de cobertura vacinal foi utilizado o total de doses aplicadas, dividido pela população alvo, multiplicado por 100. **Resultados:** A microrregião de Saúde Teles Pires possui uma população de 532.772, onde 378.813 (71,1%) pessoas receberam a primeira dose da vacina e 346.894 (65,1%) receberam a segunda dose. Ao comparar a cobertura vacinal em pessoas do sexo feminino e masculino, é possível observar um número maior de indivíduos do sexo masculino vacinados pela primeira e segunda dose nos municípios de Santa Rita do Trivelato (1ª dose com 52,9% e 2ª dose com 47,1%), União do Sul (1ª dose com 53,8% e 2ª dose com 42,1%), Nova Ubiratã (1ª dose com 49,6% e 2ª dose com 39,9%) e Ipiranga do Norte (1ª dose com 44,3% e 2ª dose com 36,1%). Já nos municípios de Cláudia, Feliz Natal, Itanhangá, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Sinop, Sorriso, Santa Carmem, Tapurah e Vera, a cobertura vacinal das duas doses se equiparou em ambos os sexos. **Conclusão:** A taxa de vacinação mais elevada em indivíduos do sexo masculino em algumas cidades pode ocorrer devido a diferenças demográficas. Apesar da maioria das cidades da região apresentarem uma cobertura vacinal sem muitas disparidades, é necessário fortalecer a conscientização a respeito da vacinação, para melhorar o indicador de cobertura vacinal, garantindo a imunização da população.

Palavras-chave: COVID-19; epidemiologia; cobertura vacinal.

**OBESIDADE CENTRAL INDICA MAIOR VULNERABILIDADE
CARDIOVASCULAR EM PRÉ-ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO
COMPARADO AO MASCULINO**

Henrique GA; De Souza DA; De Souza JLP; De Souza MRA; De Lima CRA; Rodrigues
AMD; Paul JS; De Oliveira JC.

Introdução: A obesidade e as doenças cardiovasculares são problemas de escala mundial, afetando diferentes idades, os quais evoluem de maneira insidiosa nos pré-adolescentes brasileiros. A obesidade central está diretamente ligada a uma alimentação desbalanceada que leva ao quadro de dislipidemia, elevando os riscos para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica e aterosclerose. **Objetivo:** Analisar a associação sexo-dependente entre obesidade central e o risco cardiovascular em pré-adolescentes. **Metodologia:** Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em pesquisa com humanos (CAAE: 57934722.1.0000.8097). A amostra estudada constitui-se de pré-adolescentes (12 a 14 anos de idade) matriculados em escolas pactuadas da rede pública do município de Sinop, MT, Brasil. Após aplicação dos critérios de exclusão, restaram 81 pré-adolescentes, que foram divididos de acordo com o índice de massa corporal (IMC) e o sexo, em eutróficos masculinos (Eut-M) e femininos (Eut-F) e sobrepeso masculino (Sob-M) e feminino (Sob-F). Avaliaram-se o peso, IMC, pressão arterial sistólica (PAS), circunferência abdominal e perfil lipídico. **Resultados:** Observou-se forte correlação de Spearman e positivamente entre IMC e circunferência abdominal em meninos ($r=0,850$; $P<0,001$) e meninas ($r=0,903$; $P<0,001$). Comparado ao grupo Eut-F, o Sob-F apresentou aumento de 10% na PAS ($P<0,05$) e de 75% nos triglicérides ($P<0,001$). O grupo Sob-M não apresentou diferença estatística em relação ao Eut-M, quanto aos parâmetros avaliados ($P>0,05$). **Conclusão:** Os dados apontam para uma relação positiva entre obesidade central e risco cardiovascular mais proeminente em meninas do que em meninos.

Palavras-chave: obesidade abdominal; fatores de risco de doenças cardíacas; pré-adolescente.

DESNUTRIÇÃO DURANTE ADOLESCÊNCIA PROGRAMA FENÓTIPO OBESO EM RATOS ADULTOS

Paul JS; Souza MO; Antunes MF; Da Silva KP; Ribeiro AJR; Souza MEA; Valandro SR; Bello AA; Da Silva GF; Maia SV; Sinhorin VDG; De Oliveira JC.

Introdução: Atualmente a desnutrição afeta cerca de 10% da população mundial, o a torna um grave problema, não só social, mas também de saúde pública. Em fases críticas do desenvolvimento como a adolescência, a desnutrição pode programar o metabolismo de modo a comprometer a vida do indivíduo ao longo da idade adulta. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de longo prazo de uma desnutrição durante adolescência, em ratos machos, sobre composição corporal, homeostase glicêmica e balanço redox. **Metodologia:** Aos 30 dias de vida, ratos Wistar foram submetidos à restrição alimentar (grupo RA50) até os 60 dias de vida (reduziu-se a oferta alimentar em 50% da quantidade diária ingerida pelo grupo controle), enquanto o grupo controle (CONT) teve oferta alimentar *ad libitum*. A evolução ponderal, ingestão alimentar e hídrica foram aferidas a cada dois dias. Aos 120 dias de vida, os animais foram submetidos ao teste de tolerância à glicose (ipGTT) e insulina (ipITT). Posteriormente foram eutanasiados para dissecação do fígado [para avaliação do estresse oxidativo: catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutatona S-transferase (GST)], gorduras retroperitoneal, mesentérica e periepididimal, e músculos sóleo e extensor longo dos dedos para avaliação da composição corporal. Os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética Animal (protocolo: 23108.724433/2017-16). **Resultados:** Comparados ao grupo CONT, os ratos RA50, apresentaram redução de 35,5% no peso corporal, de 36,8% na ingestão alimentar e de 31,4% na ingestão hídrica durante tratamento ($P<0,001$). Após a desnutrição, observou-se aumento de 32,4% na ingestão alimentar ($P<0,001$). Aos 120 dias de vida, em relação aos ratos CONT, os ratos RA50 apresentaram glicemia durante ipGTT reduzida em 22,6% e Kitt aumentado em 316% durante o ipITT ($P<0,05$), bem como aumento de 29,2% no índice de adiposidade ($P<0,05$) e redução em 28,6% no índice de massa magra ($P<0,05$). Observou-se nos ratos RA50, redução na SOD (47,91%; $P<0,001$), CAT (31,42%; $P<0,01$) e GST (26,65%; $P<0,01$). **Conclusão:** Ratos adultos, que sofreram desnutrição na adolescência, têm maior adiposidade visceral associada à menor proteção redox e hipersensibilidade periférica à insulina.

Palavras-chave: síndrome metabólica; desnutrição; obesidade.

DESNUTRIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E HOMEOSTASE GLICÊMICA

Ribeiro AJR; Paul JS; Kipper ACS; Souza MEA; Valandro SR; Campos MS; Rodrigues AMD; Oliveira JC.

Introdução: As transformações ocorridas na adolescência são cruciais, por isso requerem consumo energético adequado para o desenvolvimento biológico saudável. Nessa fase, a desnutrição pode prejudicar sistemas fisiológicos, provocando mudanças sistêmicas que predisõem o indivíduo a diversas doenças metabólicas. **Objetivo:** Analisar o efeito sexo-dependente da desnutrição na adolescência sobre composição corporal e homeostase glicêmica. **Metodologia:** Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética Animal (protocolo: 23108.724433/2017-16). Ratos *Wistar* (machos e fêmeas) foram divididos em 2 grupos: controle (macho, CONT-M e fêmea, CONT-F) e desnutrido (macho, RA50-M e fêmea, RA50-F). Do trigésimo ao sexagésimo dia de vida, o alimento foi reduzido em 50% nos grupos RA50, enquanto o grupo CONT alimentou-se *ad libitum*. Foram aferidas ingestas alimentar e hídrica e o peso corporal dos ratos a cada 2 dias. No final do experimento, os ratos foram submetidos ao teste de tolerância à glicose (ipGTT), insulina (ipITT) e piruvato (ipPTT) e posteriormente eutanasiados para coleta de amostras teciduais. **Resultados:** O grupo RA50-M reduziu em 46,54% na evolução ponderal, já o RA50-F teve redução de 29,48% ($P < 0,01$), em relação ao CONT de mesmo sexo. Quanto ao grupo CONT, de mesmo sexo, o índice de adiposidade reduziu em 62,20% no RA50-M e 59,41% no RA50-F ($P < 0,001$). Não houve divergência entre o índice de massa magra entre o RA50-M *versus* CONT-M ($P > 0,05$), entretanto, no grupo RA50-F aumentou em 64,11%, em relação ao CONT-F ($P < 0,001$) e em 33,22% em relação ao RA50-M ($P < 0,01$). A glicemia basal, e o ipGTT e ipITT não divergiu entre os grupos ($P > 0,05$). Considerando-se o ipPTT, os valores foram 39,23% menores no grupo RA50-M ($P < 0,05$) e 44,18% menores no RA50-F ($P < 0,01$), em comparação ao CONT do mesmo sexo. **Conclusão:** A desnutrição limita o crescimento durante a adolescência, e reduz as principais reservas de gordura, provocando também aumento da sensibilidade periférica e hepática à insulina.

Palavras-chave: desnutrição; composição corporal; adolescência.

AValiação DO STATUS REDOX DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM MISTURAS DE CIPERMETRINA E BENZOATO DE EMAMECTINA

Sousa ACA; Bragante W; Cunha APS; Santos WB; Senhorin VDG.

Introdução: A cipermetrina (CP) é um inseticida que possui alta capacidade de promover danos genéticos e oxidativos e atua bloqueando canais de sódio nos axônios dos neurônios. O benzoato de emamectina (EB), também um inseticida, promove os mesmos tipos de danos e age como agonista gabaérgico. A combinação deles para aplicação nas lavouras é uma prática comum, podendo resultar em danos mais graves aos seres vivos. **Objetivo:** Avaliar o impacto que a exposição prolongada a CP + EB, numa mistura de diferentes doses, pode promover no status redox de camundongos. **Metodologia:** Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (23108.961189/2018-43). Camundongos *Swiss* fêmeas (média 35 g) foram divididos em 4 grupos (n=8), e tratadas via gavagem (300 µL/dia) por 28 dias. O grupo controle (C) foi tratado com água. Os demais grupos seguiram o seguinte delineamento de EB + CP: (0,5+0,67) - Os animais foram tratados com a mistura contendo 0,5 mg/kg/dia e 0,67 mg/kg/dia, respectivamente; (2,5+3,37) - Os animais foram tratados com a mistura contendo 2,5 mg/kg/dia e 3,37 mg/kg/dia, respectivamente; (12,5+16,87) - Os animais foram tratados com a mistura contendo 12,5 mg/kg/dia e 16,87 mg/kg/dia, respectivamente. 24 horas após o final do tratamento, os animais foram eutanasiados e o fígado e cérebro usados para determinar as atividades de superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathione-S-transferase (GST), e a concentração de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e glutathione reduzida (GSH). **Resultados:** No cérebro, a atividade da CAT não diferiu significativamente entre os grupos. O teor de GSH, diminuiu substancialmente nos grupos (0,5+0,67), (2,5+3,37) e (12,5+16,87) em relação ao controle. O grupo (2,5+3,37) apresentou níveis de TBARS significativamente maiores em comparação ao controle e ao grupo (0,5+0,67), o grupo (12,5+16,87) teve níveis de TBARS significativamente superiores aos do grupo (0,5+0,67). No fígado, SOD, GST e GSH não apresentaram diferenças entre os tratamentos. A atividade da CAT aumentou em (12,5+16,87) em comparação ao grupo (0,5+0,67). Da mesma forma, a diferença entre estes grupos pode ser observada para o TBARS. **Conclusão:** Após os 28 dias de tratamento com a mistura de pesticidas, observou-se mudanças expressivas no status redox dos animais, especialmente no cérebro, onde a GSH caiu e o TBARS aumentou substancialmente, sendo este tecido o principal alvo de ação destas substâncias. No fígado, a combinação de maior dose promoveu alterações no TBARS, mas que pareceram ser compensadas pelo aumento na atividade da CAT.

Palavras-chave: desbalanço redox; estresse oxidativo; pesticida.

RISCO PREVALENTE ENTRE OBESIDADE MATERNA GESTACIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE RESISTÊNCIA À INSULINA EM PRÉ-ADOLESCENTES

De Souza DA; De Souza JLP; De Souza MRA; Henrique GA; De Lima CRA; Rodrigues AMD; Paul JS; De Oliveira JC.

Introdução: O crescimento acelerado de doenças metabólicas tais como obesidade, diabetes *mellitus* tipo 2 e hipertensão tem se mostrado um dos principais problemas de saúde no mundo. Essas doenças muitas vezes têm sua origem em fases críticas do desenvolvimento, tais como adolescência. **Objetivo:** Avaliar a relação sexo-dependente entre excesso de peso em pré-adolescentes e fatores de risco para o surgimento síndrome metabólica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com pré-adolescentes (faixa etária entre 10 e 14 anos) matriculados em escolas pactuadas da rede pública do município de Sinop, MT, Brasil. Todos os protocolos aprovados pelo Comitê de Ética em seres humanos (CAAE: 57934722.1.0000.8097). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra ficou composta por 81 pré-adolescentes que foram agrupados segundo o IMC e o sexo em eutróficos (EUT-M, masculino e EUT-F, feminino) e sobrepeso/obeso (SOB-M, masculino e SOB-F, feminino). Os resultados foram submetidos à análise de variância, teste de prevalência, teste exato de Fisher e correlações através do software Graphpad PRISM. **Resultados:** A prevalência de pré-adolescentes SOB filhos de mães obesas na gestação foi 2 vezes maior que os filhos de mães eutróficas na gestação. Em relação ao grupo EUT, tanto as meninas quanto os meninos SOB apresentaram aumento na circunferência abdominal (em 34,4% e 18,3%, respectivamente; $P < 0,01$) e do quadril (em 22,1 e 11,5, respectivamente; $P < 0,01$), sendo que as meninas SOB apresentaram correlação mais forte entre circunferência abdominal *versus* IMC ($r = 0.9028$; $P < 0,0001$) e moderada entre peso na adolescência, circunferência abdominal e circunferência quadril *versus* insulina ($r = 0.6140$; $P < 0,05$), quando comparadas aos SOB-M. Embora normoglicêmico, observou-se aumento na insulinemia (~214%, $P < 0,01$), HOMA-IR (~170%, $P < 0,05$), HOMA- β (~190%, $P < 0,01$) nas meninas SOB-F em relação às EUT-F. O teste de Fisher, demonstrou relação entre peso insuficiente ao nascer e hiperinsulinemia e índice HOMA-IR nos pré-adolescentes, com razão de prevalência para resistência à insulina de 3,58 e para hiperglicemia de 2,5 vezes. **Conclusão:** Entre os pré-adolescente SOB, concluímos que as meninas são mais propensas ao desenvolvimento de síndrome metabólicas, o que pode estar associado a presença de obesidade materna durante a gestação.

Palavras-chaves: síndrome metabólica; resistência à insulina; adolescência.

ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA NÃO ALTERA MARCADORES DE DANO OXIDATIVO NOS RINS DE RATOS SAUDÁVEIS

Barreiros AVGC; Garcia JCS; Reis IF; Sinhorin VDG; Bomfim GF; Luvizotto RAM.

Introdução: Os rins desempenham um papel crucial na regulação química do corpo, tornando-os suscetíveis a uma variedade de fatores, tanto externos quanto internos. Esses fatores podem resultar na formação de radicais livres, que podem danificar as células do tecido renal. Diante dessa vulnerabilidade, a avaliação dos marcadores de dano oxidativo, como substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e a carbonilação proteica, assume uma importância significativa. Devido à ampla gama de propriedades benéficas que oferece, o óleo-resina de copaíba é extensivamente utilizado. Seus benefícios incluem, entre outros, ação anti-inflamatória, capacidade de acelerar a cicatrização de feridas e propriedades analgésicas. No entanto, há escassez de estudos que investiguem os impactos do óleo-resina de copaíba nos biomarcadores de dano oxidativo em condições de normalidade. **Objetivo:** Avaliar o impacto do óleo-resina na peroxidação lipídica (TBARS) e na carbonilação de proteínas no tecido renal de animais saudáveis. **Metodologia:** O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais - UFMT (CEUA, processo nº 23108.100444/2021-84). Ratos *Wistar* machos foram divididos em dois grupos para receberem dieta padrão (grupo C, n=7) ou dieta padrão com suplementação de óleo-resina de copaíba (grupo OC, n=7), administrados por gavagem, na dosagem de 200mg/kg/dia, ao longo de um período de 8 semanas. Ratos do grupo C receberam salina em quantidades equivalentes, por 8 semanas. Durante o estudo, os ratos foram mantidos em caixas coletivas, em um ambiente com temperatura ($24\pm 2^{\circ}\text{C}$), umidade ($55\pm 5\%$) e luminosidade (ciclo claro-escuro 12/12 horas) controladas. Após o término do experimento, foram realizadas coletas de tecidos renais para a subsequente avaliação dos marcadores relacionados à peroxidação lipídica e à carbonilação proteica. A análise estatística foi realizada por meio do teste t de Student, com um nível de significância estabelecido em $P < 0,05$. **Resultados:** A suplementação com o óleo-resina de copaíba não alterou os níveis de TBARS (C= $0,45 \pm 0,16$ nmol MDA/mg proteína e C+O = $0,34 \pm 0,09$ nmol MDA/mg proteína; $P=0,13$) e de carbonilação proteica (C= $0,08 \pm 0,02$ nmol carbonil/mg proteína e C+O= $0,07 \pm 0,01$ nmol carbonil/mg proteína; $P=0,36$). **Conclusão:** A suplementação com óleo-resina de copaíba, na dose de 200 mg/kg/dia, não induz ao aumento nos níveis de marcadores de dano oxidativo nos rins de animais sem comorbidades, sugerindo segurança em seu uso.

Palavras-chave: rins; biomarcadores oxidativos; produtos naturais.

TABAGISMO, INGESTÃO DE BEBIDA ALCOÓLICA E RISCO DE ETILISMO PELO TESTE TACE EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Ferrari CKB; Ferrari GSL.

Introdução: A ingestão de bebidas alcoólicas constitui-se como hábito da população mundial, mas problema de Saúde Coletiva quando ocorre uso frequente que está associado a risco aumentado de acidentes cerebrovasculares e doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Estudar o consumo e o risco de abuso do álcool em professores universitários. **Metodologia:** Foi aplicado questionário *T-ACE screening tool* em 306 professores (mulheres, n= 177; homens, n= 129) de duas instituições universitárias públicas, sendo uma em Barra do Garças (MT) e outra em Cascavel (PR). O teste TACE constitui um questionário validado para triagem de pacientes com risco de etilismo para ser utilizado em atenção primária. O teste TACE é constituído por 4 questões que pontuam 0 ou 1, somando no total 4. Caso a pessoa apresente 2 ou mais pontos a mesma é considerada exposta ao risco de desenvolver etilismo. **Resultados:** enquanto apenas 8,82% da população estudada era tabagista, 62,75% dos professores relataram ter consumo frequente de bebidas alcoólicas, sendo que 75,5% dos mesmos apresentaram pontuação 2 ou mais no teste TACE, indicando risco de alcoolismo. **Conclusão:** Os dados mostram que a prevalência de tabagismo foi baixa neste estudo e isso, possivelmente, se deve, pelo menos em parte, às fortes campanhas de Saúde Pública adotadas pelo governo federal a partir dos anos de 1990 que visavam reduzir os cânceres das vias aéreas e as doenças cardiovasculares associados ao cigarro. Ao contrário, o abuso de bebidas alcoólicas é um problema global e a população brasileira, mesmo em diferentes regiões geográficas, está exposta aos efeitos diretos e indiretos do alcoolismo.

Palavras-chave: alcoolismo; adulto; prevenção primária.

APLICAÇÃO DO TESTE *FITNESS* EM PROFESSORES DE DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Ferrari CKB; Ferrari GSL.

Introdução: a prática regular de atividades físicas durante o tempo de lazer é fundamental para reduzir o risco de doenças crônicas não transmissíveis (obesidade, dislipidemias, diabetes, cânceres e síndrome metabólica), assim como melhorar a saúde física e mental das populações.

Objetivo: Estudar a prática de atividades físicas durante a semana e a aplicação do teste *FITNESS* como método de avaliação do condicionamento físico de professores universitários.

Metodologia: Foram aplicados questionário e teste *FITNESS* em 306 professores (mulheres, n= 177; homens, n= 129) de duas instituições universitárias públicas, sendo uma em Barra do Garças (MT) e outra em Cascavel (PR). O teste *FITNESS* constitui um questionário validado para avaliação simplificada do nível de atividade física de populações, podendo ser utilizado em Saúde Coletiva, assim como na atenção primária à saúde. O teste *FITNESS* é constituído por 3 questões que medem a Frequência da prática de atividade física (F), a Intensidade da atividade física e o Tempo (T) dispendido pelos participantes. Seu escore varia de 1 a 100, sendo que < 20 pontos, considera-se sedentário; 20-39 pontos: insuficiente; 40-59 pontos: aceitável; 60-80 pontos: ativo e saudável e ≥ 81 pontos: muito ativo. **Resultados:** 40,2% da população foi considerada inativa ou sedentária, sendo que 15,68% apresentaram nível de atividade física considerado insatisfatório. Embora 18,6% tenham apresentado nível de atividade física aceitável, apenas 22,55% foram considerados ativos e saudáveis e 2,94% muito ativos. **Conclusão:** no presente estudo com professores universitários, ou seja, pessoas esclarecidas e com elevado grau de acesso à informação e ao conhecimento, apenas um quarto apresentou níveis de atividade física associados à promoção da saúde e prevenção das doenças.

Palavras-chave: atividade física; adulto; prevenção primária.

ESCORE FINLANDÊS DE RISCO DE DIABETES (FINDRISC) E ESCALA DE SAÚDE NUTRICIONAL EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Ferrari CKB; Ferrari GSL.

Introdução: O diabetes mellitus apresenta prevalência de cerca de 10% da população brasileira, sendo que o Brasil se encontra como o 5º país com maior frequência da doença no mundo. **Objetivo:** Estudar o risco de diabetes mellitus tipo 2 e a saúde nutricional de professores universitários. **Metodologia:** Foram aplicados o escore finlandês de risco de diabetes (FINDRISC) e o de Saúde Nutricional em uma amostra por conveniência constituída de 306 professores (mulheres, n= 177; homens, n= 129) de duas instituições universitárias públicas, sendo uma em Barra do Garças (MT) e outra em Cascavel (PR). O teste FINDRISC foi desenvolvido pela Sociedade Finlandesa de Diabetes com o intuito de prever o risco populacional de diabetes para a vigilância em saúde e estimar o impacto da implementação de programas de saúde para a redução de riscos. A aplicação é simples. Apresenta as seguintes questões: 1) Pratica atividade física de no mínimo 30 minutos a maioria dos dias? 2) Utiliza medicamentos para a pressão alta? 3) Apresenta altos níveis de glicose no sangue? 4) Alimenta-se frequentemente com vegetais, frutas e legumes? 5) Apresenta algum familiar próximo com diabetes? Para categorizar o risco tem-se que: < 7 pontos: baixo; 7-11: risco aumentado; 12-14: risco moderado; 15-20: risco elevado; e > 20 pontos: risco muito elevado. O teste Saúde Nutricional foi criado para ser utilizado na triagem de pacientes da atenção primária à saúde na Europa. É constituído de menos de 10 questões sobre ingestão alimentar e hídrica. Os escores variam de 0-2 pontos: adequado ou bom; 3-5 pontos: risco nutricional moderado; e 6 pontos ou mais: risco nutricional elevado. **Resultados:** Considerando-se o teste FINDRISC, a maioria apresentou risco baixo (66,67%), mas 22,5% apresentaram risco aumentado, 8,8% tiveram risco moderado e 2% risco elevado/muito elevado. Em relação ao teste Saúde Nutricional, 69,6% foram considerados ter boa alimentação e nutrição, 18,6% apresentaram risco nutricional moderado e 11,8% apresentaram risco nutricional elevado. **Conclusão:** no presente estudo com professores universitários, cerca de 11% tiveram risco moderado ou elevado de desenvolver diabetes mellitus e cerca de 30,4% tiveram riscos nutricionais moderados ou elevados.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2; adulto; prevenção primária.

APLICAÇÃO DA ESCALA SUBJETIVA DE FELICIDADE (SHS) EM POPULAÇÃO DE BARRA DO GARÇAS, MT, BRASIL

Ferrari CKB; Ferrari GSL.

Introdução: diversos teóricos da Saúde Coletiva têm sugerido que a satisfação de anseios e desejos e o nível de felicidade de uma população podem indicar a qualidade de vida e saúde da mesma. **Objetivo:** Estudar o nível de felicidade em uma amostra populacional, por conveniência, de adultos moradores de Barra do Garças (MT). **Metodologia:** Foram aplicados questionários contendo a Escala subjetiva de felicidade em 257 adultos (mulheres, n= 134; homens, n= 123) moradores de Barra do Garças (MT). A Escala subjetiva de felicidade (*Subjective Happiness Scale*), criada por Lyubomirsky & Lepper (1999), é um teste do tipo *Likert* contendo 4 questões com 7 alternativas cujas pontuações variam de 1 a 7. O escore é calculado pela média aritmética simples dos escores de cada questão. Deste modo, a média varia de 1 (menor grau de felicidade) até 7 (hipoteticamente o maior grau de felicidade). Foi utilizado o teste z score para comparação das médias entre gêneros. **Resultados:** Embora o escore dos homens tenha sido ligeiramente menor que o das mulheres ($\chi = 4,96 \pm 0,94$ x $\chi = 5,00 \pm 1,10$, respectivamente) esta diferença foi insignificante ($p=0,67$). **Conclusão:** Embora os resultados sejam preliminares e haja limitações amostrais, o nível de felicidade foi considerado elevado nesta população estudada.

Palavras-chave: felicidade; adulto; prevenção primária.

PERFIL SOCIOECONÔMICO E SANITÁRIO DE PROFESSORES DE DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Ferrari CKB; Ferrari GSL.

Introdução: muito além do senso comum, estudiosos têm apontado que a profissão de professor é considerada uma das mais difíceis e estressantes. **Objetivo:** Estudar o perfil socioeconômico e sanitário em uma amostra populacional de professores universitários. **Metodologia:** Foram aplicados questionários em 306 professores (mulheres, n= 177; homens, n= 129) moradores de Barra do Garças (MT) e Cascavel (PR). A caracterização social e econômica incluiu indicadores como estado civil, renda familiar, escolaridade, faixa etária e etnia, ao passo que as variáveis sanitárias abrangeram tempo de lazer, prática de atividades físicas, tempo de exposição à televisão, tempo de uso de computador/*notebook*, presença de doença no último mês, excesso de colesterol sanguíneo (autodeclarado), presença de diabetes melito, frequência de sentimentos negativos e horas de sono. **Resultados:** nesta amostra por conveniência predominaram as mulheres, da etnia branca caucasiana (73,5%), com titulação de doutor (53%) ou mestre (24,5%), casados (62,7%), com idade de 35 a 46 anos (43%) e renda familiar de 10 ou mais salários-mínimos (52%). Foi nítida a escassez de oportunidades de lazer, uma vez que 26,5% raramente aproveitaram estas atividades e 41,2% o faziam apenas 1 ou 2 vezes por semana. Isto explica por que 61% desta população não pratica ou pratica poucas vezes atividades físicas. Embora 20,6% não assistia televisão e 62% o faziam por, no máximo duas horas/dia, 19,6% e 60,8% utilizavam computador/*notebook* por 3 a 4 horas/dia ou acima de 4 horas por dia, respectivamente. 16,7% tiveram alguma doença no último mês, sendo que 17,7% têm excesso de colesterol no sangue e 6% têm diabetes melito. Ademais, 18,6% têm sentimentos negativos com frequência, 15,7% dormem muito pouco (até 5 horas) e somente 23,5% descansam à noite o recomendado para a saúde (8 horas). **Conclusão:** esta população apresenta pouco engajamento em atividades de lazer e físicas e elevado tempo gasto com atividades sedentárias o que prejudica a saúde. Além disso, uma parcela considerável já apresenta risco cardiovascular (excesso de colesterol sanguíneo) e diabetes melito, além de dormirem pouco o que aumenta o risco de diabetes, obesidade, hipertensão e outras doenças crônicas.

Palavras-chave: felicidade; adulto; prevenção primária.

EFEITO DO EXTRATO DE QUIABO NO COMBATE A RESISTÊNCIA À INSULINA INDUZIDA POR DEXAMETASONA EM RATOS

Valandro SR; Silva KP; Souza MEA; Kipper ACS; Rodrigues AMD; Campos MS; Ribeiro
AJR; De Oliveira JC

Introdução: A dexametasona, um potente corticosteroide, é amplamente utilizada na prática clínica para tratar uma variedade de condições inflamatórias e imunológicas. No entanto, o uso crônico de dexametasona tem sido associado a efeitos adversos, incluindo o desenvolvimento de hiperglicemia. O quiabo (*Abelmoschus esculentus L.*), devido à sua riqueza em polissacarídeos antioxidantes, apresenta potencial para reduzir os níveis de glicose no sangue. **Objetivo:** avaliar os efeitos do extrato de quiabo na regulação dos níveis de glicose em ratos submetidos a tratamento crônico com dexametasona. **Metodologia:** Ratos machos da linhagem Wistar, com 60 dias de idade, foram submetidos a tratamento com dexametasona (1 mg/kg/dia, via intraperitoneal) por um período de dez dias, formando o grupo DEX. Aos 65 dias, em metade dos ratos do grupo DEX foram administrados extrato de quiabo (200 mg/kg/dia, grupo DEX-ExtQ) por via oral até o dia 70 do experimento. Os ratos do grupo controle (CONT) receberam administração de água via gavagem. Após o término dos tratamentos, os ratos foram submetidos a testes de tolerância à glicose (ipGTT) e à insulina (ipITT). Posteriormente, foram sacrificados para coleta de tecido muscular e adiposo. Todas as etapas do estudo seguiram as diretrizes éticas (protocolo: 23108.070797/2021-42). **Resultados:** Em comparação com os ratos do grupo CONT, os ratos do grupo DEX apresentaram um aumento de 117% nos níveis basais de glicose no sangue ($P<0,001$), enquanto os ratos do grupo DEX-ExtQ apresentaram uma redução de 39% em relação ao grupo DEX ($P<0,001$). No ipGTT, os ratos do grupo DEX apresentaram um aumento de 173% na glicose em relação aos ratos do grupo CONT ($P<0,05$), enquanto no grupo DEX-ExtQ esse aumento foi de apenas 82% ($P<0,001$). Em relação aos ratos do grupo CONT, os ratos do grupo DEX apresentaram uma redução de 36% no peso corporal e uma diminuição não significativa na massa magra, mas uma redução significativa de 31% na massa gorda ($P<0,001$). Por outro lado, os ratos do grupo DEX-ExtQ mostraram um aumento de 4,6% no peso corporal ($P<0,001$), um aumento de 3,4% na massa magra e uma redução de 3,3% na massa gorda em comparação com os ratos do grupo DEX ($P<0,05$). **Conclusão:** O extrato polissacarídico do quiabo demonstrou sua capacidade de regular os níveis de glicose em ratos com diabetes induzido, além de promover um aumento na massa magra.

Palavras-chave: glicocorticoides; abelmoschus; resistência à insulina.

O EFEITO HIPOGLICEMIANTE DO QUIABO NA HOMEOSTASE GLICÊMICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE RATAS DIABÉTICAS

Souza MEA; Silva KP; Valandro SR; Campos MS; Rodrigues AMD; Lima CRA; Henrique GA; Oliveira JC

Introdução: Evidências indicam que o quiabo (*Albemoschus esculentos L.*) possui um valor medicinal significativo, uma vez que sua propriedade hipoglicemiante contrapõe os estados de hiperglicemia e resistência à insulina, advindos do uso prolongado de glicocorticoides, como a dexametasona, tem sido relacionado ao surgimento de resistência à insulina e diabetes. **Objetivo:** Investigar os efeitos do quiabo na regulação da glicose no sangue e na composição corporal em ratas diabéticas. **Metodologia:** Quando atingiram 60 dias de idade, as ratas foram submetidas a injeções intraperitoneais de dexametasona (1mg/kg de peso corporal) até os 70 dias (grupo DEX), enquanto o grupo controle (CONT) recebeu uma solução salina (NaCl, 0,9%). Aos 65 dias de idade, metade das ratas do grupo DEX foram tratadas com extrato bruto de quiabo por meio de gavagem, durante 5 dias consecutivos (grupo DEX-Q), enquanto a outra metade recebeu água. Aos 70 dias, foram realizados testes de tolerância à glicose (ipGTT) e à insulina (ipITT). Após isso, as ratas foram sacrificadas e os principais depósitos de gordura (retroperitoneal, mesentérica e periovariana) e os músculos sóleo e extensor longo dos dedos foram dissecados para avaliação da composição corporal. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética Animal (processo: 23108.070797/2021-42). **Resultados:** Comparado ao grupo CONT, as ratas do grupo DEX apresentaram um aumento de 124,2% na glicemia basal ($P<0,001$) e um aumento de 82,5% no ipGTT ($P<0,05$). Em contraste, as ratas do grupo DEX-Q, em relação ao grupo DEX, demonstraram uma redução de 29,1% na glicemia basal ($P<0,05$) e de 23,4% no ipGTT ($P<0,01$). Durante o ipITT, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($P>0,05$). **Conclusão:** Nota-se uma melhoria nos níveis glicêmicos, assim como impacto positivo na perda agressiva de peso, após uso do extrato de quiabo.

Palavras-chave: resistência à insulina; quiabo; dexametasona.

OBESIDADE AGRAVA O ESTADO CLÍNICO E AUMENTA O NÚMERO DE ÓBITOS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 NO NORTE DE MATO GROSSO

Santos KKPM; Cabral MAAK; Mattar VTM; Costa FCO; Garcia RM; Valle BMB; Queiroz DA; Nascimento AF; Luvizotto, RAM; Queiroz, EAIF.

Introdução: obesidade é uma doença endócrino-metabólica crônica caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo e inflamação crônica de baixo grau, que contribui para o desenvolvimento de várias doenças. COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 que gerou uma pandemia com grande impacto mundial. Estudos demonstram que pacientes com comorbidades, como obesidade, diabetes e hipertensão, mostram maior risco de hospitalização, maior severidade da doença e maior mortalidade pela infecção. **Objetivo:** avaliar a prevalência e influência do sobrepeso e da obesidade sobre o perfil clínico e incidência de complicações hospitalares em pacientes com COVID-19 internados num hospital do Norte de Mato Grosso. **Metodologia:** foi realizado um estudo coorte retrospectivo com dados coletados de prontuários de pacientes diagnosticados com COVID-19 e hospitalizados entre 23/03/2020 e 31/03/2021 no Hospital Regional Jorge de Abreu em Sinop-MT. Foram coletados dados gerais, medidas antropométricas, histórico clínico e evolução clínica do paciente. Os grupos foram subdivididos em eutróficos, sobrepesos e obesos. Os dados foram tabulados e analisados por meio de análises descritiva e quantitativa, sendo os resultados expressos como média \pm DP ou em porcentagem (%) e considerando significância estatística $p < 0,05$. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer número=5.266.378). **Resultados:** na enfermaria, 145 prontuários apresentavam dados de IMC, sendo a maioria de pacientes sobrepeso (46,2%), 24,1% eram eutróficos e 29,7% obesos. Na UTI, 243 pacientes tinham os dados de IMC em seu prontuário, sendo 17,3% eutróficos, 37,9% sobrepesos e 44,9% obesos, demonstrando a significativa prevalência de indivíduos com sobrepeso/obesidade. Nos três grupos, a maioria fez tomografia de tórax após a sua admissão. Na enfermaria o achado de comprometimento pulmonar mais encontrado foi o moderado (25-50%) mais presente no grupo de sobrepesos ($p=0,01$); na UTI a extensão de comprometimento pulmonar mais encontrada foi o acentuado ou grave ($>50\%$), sendo mais prevalente no grupo de obesidade ($p=0,04$). Houve diferença estatística nas variáveis de ventilação mecânica, necessidade de traqueostomia e outras complicações, nos dois setores, sendo o grupo de obesidade o mais afetado por tais efeitos deletérios. Ainda, observou-se que o número de óbitos foi significativamente maior nos grupos sobrepesos e obesos quando comparado ao grupo eutrófico, tanto na enfermaria ($p=0,03$) quanto na UTI ($p=0,03$). **Conclusão:** o sobrepeso e a obesidade contribuem significativamente para o agravamento da doença COVID-19, piorando a lesão pulmonar, aumentando a necessidade de ventilação mecânica, a incidência de complicações, necessidade de traqueostomia e taxa de óbito, levando a um pior prognóstico clínico ao paciente.

Palavras-chaves: COVID-19; sobrepeso; obesidade.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SORRISO - MATO GROSSO

Kolling LF; Queiroz EAIF.

Introdução: Nas últimas décadas, o Brasil foi palco de transformações sociais que acarretaram mudanças em seu padrão de saúde e consumo alimentar. Compreende-se que atualmente as crianças e adolescentes possam ser incentivadas ao consumo de alimentos de baixa qualidade nutricional e ao sedentarismo, isto devido à influência de diversos fatores, como os pais/família, amigos/colegas e a publicidade/mídia. Como consequência à adoção das práticas, tem-se o aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade no público infanto-juvenil. As consequências associadas ao sobrepeso e a obesidade são o aumento do risco de doenças crônicas não-transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, e, como observado mais recentemente, esteatose hepática, bem como os transtornos psicossociais resultantes da estigmatização social. **Objetivo:** Analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade em uma amostra de adolescentes do município de Sorriso, estado de Mato Grosso (MT). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal onde foram avaliados os adolescentes matriculados no sétimo ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino na cidade de Sorriso-MT. Para análise do estado nutricional foram aferidos o peso e a estatura, utilizado o índice antropométrico IMC/I (Índice de Massa Corporal por idade), e a classificação segundo as curvas percentilares específicas para o sexo da Organização Mundial de Saúde (2007). Também se avaliou a média de idade dos participantes da pesquisa. Os resultados foram expressos como média e desvio padrão da média ou em porcentagem (%). **Resultados:** Foram avaliados 406 adolescentes. Na amostra total encontrou-se 23,87% dos adolescentes com excesso de peso (n=97) (14,77% de sobrepeso (n=60), 7,63% de obesidade (n=31) e 1,47% de obesidade grave (n=6)). Na análise entre os sexos, a prevalência de excesso de peso no sexo masculino e feminino, foi de 22,90% e 25,13%, respectivamente. A média de idade dos adolescentes foi de 12 anos e 7 meses. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo mostram que a prevalência de sobrepeso e obesidade entre os avaliados é elevada, sendo que o excesso de peso se distribuiu de forma semelhante entre o sexo masculino e o feminino. Considerando que crianças e adolescentes com excesso de peso têm maior probabilidade de se tornarem adultos obesos, é fundamental que sejam desenvolvidas políticas públicas voltadas para a prevenção da obesidade e a redução dos índices de obesidade nesta população.

Palavras-chave: obesidade; sobrepeso; adolescentes.

CORRELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E GLICEMIA E TRIGLICERIDEMIA EM UMA AMOSTRA DE INDIVÍDUOS DE SINOP/MT

Freitas FAB; Cruz LR; Jesus E; Lopes IS; Luvizotto RAM; Nascimento AF.

Introdução: Ao longo do século XX, ocorreu no Brasil a “Revolução epidemiológica”, processo no qual houve inversão do padrão patológico, ou seja, as principais causas de mortalidade deixaram de ser representadas pelas doenças transmissíveis e passaram a ser por aquelas não transmissíveis, como obesidade, cardiovasculares, entre outras. **Objetivo:** Descrever se há correlação positiva entre estado nutricional e glicemia e trigliceridemia em uma amostra de indivíduos de Sinop/MT. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, com indivíduos brasileiros, adultos, acima dos 18 anos, de ambos os sexos. Foram coletadas amostras de sangue, além dos seguintes dados: idade, sexo, altura e peso corporal. A concentração plasmática de glicose e triacilglicerol foram avaliadas por meio de kits enzimáticos-colorimétricos; as análises foram realizadas no Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Sinop (LAMAC). O grau de correlação linear entre o índice de massa corporal (IMC) e glicemia e trigliceridemia foi analisado por meio do coeficiente de correlação de Pearson. O nível de confiança utilizado para todas as análises foi de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso (protocolo 08745418.7.0000.8097). **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 52 ± 13 anos, enquanto o IMC foi de 29 ± 6 kg/m² e os níveis de glicose e triacilglicerol de 107 ± 73 e 112 ± 47 mg/dL, respectivamente. Referente ao coeficiente de Pearson, houve indicação de correlação positiva entre IMC e glicemia ($r=0,6703$; $p=0,0032$), bem como IMC e trigliceridemia ($r=0,7236$; $p=0,0010$). **Conclusão:** Nossos achados demonstraram que o estado nutricional é positivamente correlacionado com os níveis plasmáticos de glicose e triglicédeos.

Palavras-chaves: índice de massa corporal; glicemia; trigliceridemia.

EFEITO DA INGESTA-HIPERCALÓRICA MATERNA SOBRE A CONSTITUIÇÃO CORPORAL DE FILHOTES ADULTOS COM DISTINÇÃO ENTRE FÊMEAS E MACHOS

Campos MS; Rodrigues AMD; Henrique GA; Paul JS; Ribeiro AJR; Souza MEA; Valandro SR; De Oliveira JC.

Introdução: A obesidade é um importante problema de saúde pública na atualidade, podendo ocasionar diversas doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Evidências mostram que filhos de mães obesas têm maior risco de desenvolver obesidade na vida adulta. **Objetivo:** Avaliar o efeito da obesidade materna sobre a constituição corporal da prole adulta com diferenciação entre machos e fêmeas. **Metodologia:** Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética Animal (protocolo: 23108.017073/2019-56). Ao nascimento da prole, os filhotes foram padronizados para 8 filhotes/mães (4 machos e 4 fêmeas) e metade das mães foi alimentada com dieta hipercalórica (4.589 kcal/kg) adicionada de água com sacarose à 10%, durante toda a lactação (grupo OBES), enquanto a outra metade foi abastecida com dieta normal (grupo CONT). Avaliou-se o desenvolvimento ponderal dos filhotes (pesando-os a cada dois dias, desde o nascimento até os 120 dias de vida) e depois eutanasiados para coleta tecidual (gorduras e músculos) e avaliação da constituição corporal. **Resultados:** Apesar da evolução ponderal não tenha diferido entre os grupos ($P>0,05$), o peso corporal, ao final do experimento, mostrou-se aumentado em 11,3% no grupo OBES-M e 9,9% no OBES-F em relação aos grupos CONT-M e CONT-F, respectivamente ($P<0,05$). Comparadas as ratas CONT-F, as OBES-F apresentaram acréscimo de 47,9% na gordura mesentérica e de 55,2% na periovariana ($P<0,05$). Os ratos OBES-M apresentaram aumento de 34,5% na gordura mesentérica e de 16,4% na periepididimal em relação aos CONT-M ($P<0,05$). O índice de massa magra nas ratas OBES-F apresentou 18,9 % menor em relação às CONT-F ($P<0,05$), já nos OBES-M a redução foi 30,9% em relação aos CONT-M ($P<0,05$). **Conclusão:** Há mais chances em desenvolver obesidade na vida adulta filhos amamentados por mães obesas, com possibilidade 2-vezes maior em fêmeas que machos.

Palavras-chave: obesidade; constituição corporal; dimorfismo sexual.

INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO RELATAM MENOR CONSUMO DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS E DOCES

Silva IL; Freitas FAB; Paula MG; De Jesus E; Cruz LR; Nascimento AF; Luvizotto RAM.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, de etiologia variada, sendo a transição nutricional, que acompanhou o processo de modernização da sociedade a partir do século XX, fator importante. Este fenômeno é caracterizado pela mudança nos padrões alimentares, com maior consumo de alimentos industrializados, ricos em açúcares e em gordura. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar em uma amostra de indivíduos na cidade de Sinop/MT. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional e analítico, composto por uma amostra de conveniência (17 indivíduos), com brasileiros, idade acima de 18 anos, de ambos os sexos, atendidos em uma UBS, na cidade de Sinop/MT. Os participantes foram divididos, conforme o índice de massa corporal (IMC), em: eutrofia (IMC = 18,5 a 24,9 kg/m²) e excesso de peso (IMC ≥ 25 kg/m²). Para a análise do consumo alimentar foi aplicado um Questionário de Frequência Alimentar (QFA). O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (UMFT, Sinop). Os dados foram descritos por meio de média ± desvio padrão ou mediana (amplitude total), usando o teste *T de Student* ou teste de *Mann Whitney*, e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 17 pacientes, cinco foram classificados como eutróficos (29,4%) e doze foram classificados com excesso de peso (70,6%). Não houve diferença significativa entre os grupos eutrófico e excesso de peso para as variáveis alimentares: carboidratos, carnes e ovos, fruta e suco natural, verduras e legumes, laticínios, leguminosas e preparações gordurosas; no entanto, o grupo excesso de peso demonstrou menor ingestão de bebidas industrializadas e doces quando comparado ao grupo eutrófico. A média de consumo de bebidas industrializadas para o grupo eutrófico foi de 2,8 porções/dia, enquanto para o grupo excesso de peso foi de 1,4 porção/dia. A média de consumo de doces para o grupo eutrófico foi de 1,6 porção/dia, enquanto para o grupo excesso de peso foi de 1,0 porção/dia. **Conclusão:** A maior parte dos indivíduos apresentaram excesso de peso. Apesar de o consumo alimentar ser semelhante para a maioria das variáveis analisadas, o consumo de bebidas industrializadas e doces, relatado, foi menor no grupo excesso de peso. Dessa forma, é possível inferir que os indivíduos com excesso de peso, devido às condições de comorbidades presentes, recebem orientações de reeducação alimentar por parte de médicos e de outros profissionais de saúde que os acompanham em suas rotinas.

Palavras-chave: alimentação; índice de massa corporal.

EFEITO DE CURTO E LONGO PRAZO DO USO DE METFORMINA DURANTE A ADOLESCÊNCIA NO AUMENTO DE PESO EM RATOS SAUDÁVEIS

Rodrigues AMD; Campos MS; Antunes MF; Da Silva LPHR; Kipper ACS; Ribeiro AJR;
Paul JS; De Oliveira JC.

Introdução: A metformina, medicamento amplamente prescrito e utilizado em todo o mundo, é conhecida por seus efeitos no controle da glicemia e metabolismo energético, levando a perda de peso corporal, a qual pode estar associada à redução da resistência à insulina e da produção hepática de glicose, bem como supressão do apetite. **Objetivo:** Avaliar, em ratos saudáveis machos, o efeito de curto e longo-prazo do tratamento com metformina durante a adolescência, sobre o ganho de peso corporal. **Metodologia:** Ratos Wistar machos foram randomicamente divididos e submetidos ao tratamento (dos 30 aos 60 dias de vida) com metformina (grupo Met) na dose de 250mg/kg de peso corporal, em água de beber. Ao longo do período experimental (dos 30 aos 90 dias de vida), os animais tiveram acesso *ad libitum* a água e ração e tiveram o peso corporal aferido a cada dois dias. O grupo controle (Cont) foi sujeito as mesmas condições, porém bebeu somente água potável. **Resultados:** Comprados ao grupo Cont, os ratos Met apresentaram peso corporal com redução de 16,17%, no final do tratamento ($p<0,05$), a qual se manteve em 13,67% aos 90 dias de vida ($p<0,05$). **Discussão:** Os resultados indicam que mesmo em indivíduos saudáveis a metformina promove redução do peso corporal. Ao passo que a perda de peso se mantém ao longo da vida, mesmo após o término do tratamento, sugerimos que isso possa ser devido a um efeito de programação ocorrido durante a adolescência, já que esta é uma fase crítica de maturação neuroendócrina. Porém, para uma melhor compreensão desse efeito mais estudos serão necessários. **Conclusão:** A metformina foi capaz de promover perda de peso corporal em longo-prazo em ratos Wistar machos saudáveis.

Palavras-chave: metformina; peso corporal; adolescência.

EFEITOS DA DESNUTRIÇÃO COMO INSULTO METABÓLICO EM RATAS ADOLESCENTES

Kipper ACS; Paul JS; Ribeiro AJR; Souza MEA; Valandro SR; Campos MS; Rodrigues AMD; De Oliveira JC.

Introdução: A desnutrição na infância e adolescência trata-se de um problema de saúde pública, além do risco de mortalidade associado, que está relacionado com a incidência de doenças crônicas, principalmente metabólicas, na idade adulta, mesmo após a resolução da restrição nutricional. **Objetivo:** Avaliar a composição corporal, evolução ponderal e a homeostase glicêmica de ratas que foram desnutridas na adolescência. **Metodologia:** Os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética para Uso e Experimentação Animal (protocolo: 23108.724433/2017-16). Utilizou-se ratas Wistar que foram divididas em dois grupos, o primeiro submetido a uma restrição alimentar em 50% da quantidade padrão, dos 30 aos 60 dias de vida (grupo RA50), enquanto o segundo grupo (CONT) recebeu alimentação *ad libitum*. Aos 100 dias de vida, os dois grupos foram submetidos aos testes de tolerância a glicose (ipGTT) e insulina (ipITT) e aos 120 dias, eutanasiados por meio de decapitação por guilhotina para a coleta de amostras teciduais como fígado, glândula adrenal, os principais depósitos de tecido adiposo branco (gordura periovariana, mesentérica e retroperitoneal) e de músculo esquelético (músculo sóleo e extensor longo dos dedos, EDL) que foram normalizados por 100g de peso do animal, considerando-se o índice de adiposidade e de massa magra, respectivamente. Para avaliação biométrica, avaliou-se a massa corpórea das ratas a cada 2 dias, dos 30 aos 120 dias. **Resultados:** Ao final do período experimental, aos 60 dias, as ratas RA50 apresentaram peso 21,8% menor em relação às CONT ($p < 0,001$), já aos 120 dias, os grupos não apresentaram diferença estatística em relação ao peso. No entanto, o índice de adiposidade do grupo RA50 foi 37,6% maior ($p < 0,01$) enquanto o índice de massa magra não diferiu estatisticamente. As ratas RA50 não tiveram alterações nos níveis de glicemia, porém apresentaram sensibilidade insulínica 129,6% maior ($p < 0,01$), assim como aumento de 8,9% no fígado e de 30,8% na glândula adrenal direita quando comparadas às CONT ($p < 0,01$). **Conclusão:** O rápido aumento de peso associado ao maior índice de adiposidade, nas ratas RA50, demonstra relação entre este insulto e alterações metabólicas tornando-as suscetíveis ao acúmulo de gordura, mesmo recebendo ração de qualidade equivalente. A hipersensibilidade insulínica, além das alterações no fígado e na glândula adrenal reforçam os efeitos de programação metabólica da restrição alimentar no grupo RA50, indicando maior propensão ao desenvolvimento de patologias crônicas, como diabetes mellitus tipo II e obesidade.

Palavras-chave: desnutrição; programação metabólica; obesidade.

EFEITO DE LONGO PRAZO DA DESNUTRIÇÃO LACTACIONAL ALTERA A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA UCP1 NO iBAT E LEVA A UM FENÓTIPO MAGRO EM RATOS

Miranda GDS; Lima TAL; Costermani HOC; Ricken CLRS; Parrela JPSS; Oliveira JC.

Introdução: Insultos nutricionais no início da vida têm sido associados a doenças metabólicas na idade adulta. **Objetivo:** avaliar os efeitos da restrição alimentar materna durante o período de amamentação no tecido adiposo marrom interescapular (iBAT) e proteínas termogenicamente envolvidas na prole de ratos adultos. **Metodologia:** Os experimentos foram desenvolvidos de acordo com a norma de comitê ética (Protocolo CEUA/UFMT nº23108.709618-2015-21), ratos Wistar sofreram restrição alimentar de 50% durante os primeiros dois terços da lactação (grupo FR50). Ratos controle foram alimentados ad libitum durante toda a lactação (grupo CONT). Ao nascimento, o tamanho da ninhada foi ajustado para oito filhotes, e o desmame foi realizado aos 22 dias de idade. O peso corporal e a ingestão alimentar e hídrica foram avaliados a cada dois dias. As preferências de dieta alta (HCD, 4.589 cal) e de dieta calórica normal (NCD, 3.860 cal), bem como a ingestão de alimentos durante a parte escura do ciclo, foram avaliados. Aos 100 dias de idade, os ratos foram eutanasiados, e sangue e tecidos foram removidos para análises posteriores. **Resultado:** Ratos FR50 adultos, embora hiperfágicos e preferindo comer HCD ($P<0,001$), eram mais magros ($P<0,001$) do que o grupo CONT. Os ratos FR50 eram normoglicêmicos ($P=0,962$) e apresentavam hipertrigliceridemia ($P<0,01$). Além disso, os ratos FR50 eram dislipidêmicos ($P<0,01$), apresentando alto risco aterogênico pelos índices de Castelli ($P<0,01$), tinham maior massa iBAT ($P<0,01$), menos receptores β_3 adrenérgicos (β_3 -AR, $P<0,05$) e maior expressão iBAT de proteína desacoplada 1 (UCP1, $P<0,05$) e receptor gama ativado por proliferador de peroxissomo-1 alfa (PGC-1 α , $P<0,001$) do que os ratos CONT. **Conclusão:** a restrição alimentar materna durante o início da amamentação programa a prole de ratos a um fenótipo magro, apesar da hiperfagia, e aumenta a expressão das proteínas iBAT UCP1 e PGC-1 α .

Palavras-chave: desnutrição perinatal; proteína desacoplada 1; síndrome metabólica.